



GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA



FAETEC

FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

ARTE E EDUCAÇÃO

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D E

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta "troca", aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente "mítico" em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra "econômicas" (l. 3)
- B) A omissão da palavra "fatores" depois de "Outros" no segmento "Outros exigem explicação..." (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo "Neste" (l. 6) deveria ser substituído por "Nesse", pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento "junto a cada lugar..." (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão "ao invés de" (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por "em vez de", sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em "troca" (l. 27) e "mítico" (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão "Manda a etiqueta" (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em "...o objeto: rejeitei um convite..." (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho "...garrafa; este retribui..." (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão "não troco" (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho "...o outro. E são os rumos..." (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que não tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as conseqüências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art.2º, define que a educação é de tríplice natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art. 3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto não preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A primeira grande renovação metodológica no campo da Arte-Educação no Brasil se deve ao movimento de Arte Moderna de 1922. Foi a partir daí que se estabeleceu a ideia de que a Arte na educação teria como finalidade principal:

- A) refinar uma sensibilidade estética
- B) servir de base à moderna tecnologia
- C) enfatizar uma pseudorealização cultural
- D) permitir a livre expressão dos sentimentos
- E) desenvolver o senso crítico a valores sociais

27. A arte barroca originou-se na Itália, no século XVI, mas não tardou a irradiar-se por outros países da Europa. Embora não tenha se desenvolvido de maneira homogênea, podem-se destacar como princípios básicos dessa concepção artística:

- A) emoção e dinamismo
- B) composição e equilíbrio
- C) racionalidade e estática
- D) simplicidade e harmonia
- E) observação e imaginação

28. "Porque a sucata, na verdade – seja o que for que tenha sido – é um mero estado transitório do material em disponibilidade. Não tem nada de trágico. A sucata é o material de férias."

(Mário Quintana)

Pensando em trabalhar com sucatas, um professor faz, com seus alunos, um levantamento dos materiais disponíveis na localidade, discutindo com o grupo suas qualidades expressivas e diferentes possibilidades de utilização nas aulas de arte. Essa atividade é centrada, principalmente, na:

- A) participação e seleção de materiais pictóricos
- B) necessidade e simplicidade do fazer artístico
- C) valorização e preservação do meio ambiente
- D) criatividade e espontaneidade do aluno
- E) apreensão e reelaboração cultural

29. No século XX, a partir dos anos 60, os movimentos artísticos denominados pós-modernos procuraram realizar uma síntese que ignorava os limites entre as artes plásticas e outras expressões artísticas. Dentre as muitas tendências que surgiram, podem-se citar:

- A) a Pintura Metafísica e o Dadá
- B) o Futurismo e o Surrealismo
- C) o *Happening* e a *Body Art*
- D) a *Op-art* e o Expressionismo
- E) o Construtivismo e a Criação Abstrata

30. No final do século XIX, desenvolveu-se na Europa e nos Estados Unidos o movimento artístico denominado *Art Nouveau*. A principal conquista desse movimento foi:

- A) registrar a passagem do tempo, guardando o sentimento das mudanças do mundo
- B) valorizar a simplicidade clássica, copiando formas e cores da natureza
- C) identificar a força que existe nos objetos, dando a eles uma nova identidade funcional
- D) mostrar a ambiguidade das formas, possibilitando múltiplas interpretações
- E) promover uma verdadeira unidade das artes, criando uma tendência decorativista

31. "A avaliação das atividades artísticas e estéticas tem sido objeto de discussões pelas complexidades que envolve, principalmente quando se refere ao estabelecimento de critérios e julgamentos sobre a produção expressiva e comunicativa (visual, dramática, musical, poética)".

(Metodologia do Ensino de Arte)

De acordo com essa afirmativa, uma avaliação abrangente em arte caracteriza-se como:

- A) sondagem da capacidade dos alunos que revele aptidões e talentos artísticos
- B) processo de verificação de como o aluno pratica elaborações artísticas e estéticas
- C) mensuração de produtos finalizados e avaliação de como os alunos realizam os trabalhos com técnica
- D) estabelecimento de normas que viabilizem a realização de apresentações artísticas de qualidade
- E) observação criteriosa dos conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre a História da Arte e seus artistas

32. Um professor, pretendendo fixar conteúdos de História do Brasil, apresenta à sua turma uma reprodução da obra "O Grito do Ipiranga", de Pedro Américo, para que os alunos a observem e façam uma pequena dramatização desse momento histórico. Ao apresentar assim as Artes Plásticas e as Artes Cênicas, esse professor adota um procedimento metodológico que se baseia na:

- A) aquisição de elementos básicos das linguagens teatral e plástica pelos alunos
- B) utilização das Artes Plásticas e das Artes Cênicas como instrumento didático na aprendizagem
- C) valorização das Artes Plásticas e das Artes Cênicas dentro do processo de ensino-aprendizagem
- D) visão das linguagens teatral e plástica como modalidades específicas do conhecimento humano
- E) realização de um trabalho interdisciplinar entre Artes Plásticas, Artes Cênicas e História do Brasil

33. De acordo com Carol Strickland, em toda a história da arte ocidental, o século XX produziu a ruptura mais radical com o passado. Assim, movimentos artísticos como, por exemplo, o Cubismo e o Fovismo estabeleceram, respectivamente, novos rumos para a criação, tais como:

- A) abandonar toda e qualquer referência à realidade e apresentar as cores como grandes manchas sobre as telas
- B) simplificar progressivamente as formas naturais e eliminar o culto aos sentimentos subjetivos
- C) usar formas simples com contornos rígidos e caracterizar a arte como processo ativo da criação
- D) libertar a forma das regras tradicionais e livrar as cores da obrigação de descrever objetos
- E) retratar temas da vida nas grandes cidades e intensificar a distinção entre luz e sombra

34. A Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, e Hamlet, de Shakespeare, continuam despertando o interesse das pessoas até os dias de hoje. Pode-se dizer, então, que obras de arte como essas não ficam restritas à época e data de sua produção, elas são intemporais. Isso acontece porque:

- A) o futuro e o progresso são anunciados pelas obras de arte
- B) o único e o universal do artista estão presentes nas obras de arte
- C) a técnica e o talento dos mestres ficam perpetuados nas obras de arte
- D) a essência e o fascínio das obras de arte são registrados pela História
- E) a seleção e a preservação das obras de arte são garantidas pela sociedade

35. Segundo Fusari e Ferraz, os métodos de educação escolar em Arte são os caminhos delineados no ensino e aprendizagem artística e estética para se chegar ao conhecimento da Arte. Desse modo, apontam, como ponto de partida para o planejamento da atuação do professor, os seguintes aspectos:

- A) repertório cultural e vivências dos alunos
- B) valores estéticos e capacidade criadora dos alunos
- C) diferentes técnicas e situações propostas aos alunos
- D) orientação do projeto educativo e condição social dos alunos
- E) conhecimentos dos alunos e produção de trabalhos de qualidade

36. O artista suíço Max Bill participou da I Bienal de São Paulo e influenciou o movimento concretista que começava a surgir no Brasil. Podem-se citar como nomes representativos desse movimento artístico, respectivamente, no Rio de Janeiro e em São Paulo, os seguintes artistas:

- A) Carlos Scliar e Lygia Clark
- B) Iberê Camargo e Lygia Pape
- C) Hélio Oiticica e Waldemar Cordeiro
- D) Ivan Serpa e Marcelo Grassmann
- E) Felícia Leirner e Luiz Sacilloto

37. O projeto é uma atitude pedagógica apoiada nos fundamentos teóricos e práticos da educação em arte. No processo de aprendizagem das linguagens artísticas, o trabalho com projetos se torna importante porque possibilita adequar:

- A) as atividades realizadas com a habilidade da maioria da turma
- B) o currículo obrigatório da série com a duração do ano letivo
- C) os conteúdos com as experiências trazidas pelos alunos
- D) a metodologia do professor com a filosofia da escola
- E) o planejamento bimestral com os critérios avaliativos

38. "Exatamente como o mundo, a vida ou a natureza, a arte não é o lugar seguro, firme e estável que o positivismo nos fez acreditar que era." (*Jean-Pierre Le Grand*)

Essa afirmativa mostra a metáfora que existe entre a arte e a existência humana, e se aplica à contemporaneidade, em que o artista procura:

- A) explorar a realidade por trás da aparência das coisas
- B) enfatizar as imagens pelo contorno das formas
- C) expressar a beleza da vida na arte
- D) transformar a arte em algo com sentido
- E) mostrar as ideias com clareza para o público

39. O ensino de desenho foi inserido no currículo das escolas, no início do século XX, como instrumento essencial para o cultivo das faculdades mentais do aluno, visando ao trabalho industrial e à prosperidade do país. A arte, por meio do ensino do desenho e suas aplicações, ganha um papel indispensável nesse processo, apresentando como principal objetivo:

- A) educar a visão perceptiva com minuciosa exatidão
- B) expressar a criatividade através do traçado das linhas
- C) liberar o aluno do peso das matérias do núcleo comum
- D) utilizar o desenho para fortalecer o conteúdo de arte
- E) interpretar a realidade com expressividade própria

40. "No transcorrer do ensino fundamental, espera-se que os alunos, progressivamente, adquiram competências de sensibilidade e cognição nas diferentes linguagens da Arte." (*PCNs*)

Segundo os PCNs, para que isso ocorra, é necessário que a escola inclua na sua grade curricular:

- A) algumas modalidades artísticas, sem obrigatoriedade, com livre escolha do aluno
- B) as linguagens artísticas mais fáceis nos ciclos iniciais e as mais difíceis ao final do ciclo
- C) oficinas extraclasse com as modalidades artísticas, oferecendo três horas semanais para cada uma
- D) as linguagens artísticas numa ordem de importância para os diferentes níveis, variando a carga horária
- E) todas as modalidades de arte ao longo do ciclo escolar, com pelo menos duas horas de aulas semanais

41. "O belo é uma qualidade das obras de arte, que desperta uma emoção à qual estão associados os sentimentos e as ideias do artista e a identidade que é capaz de estabelecer com o público."

(*Cristina Costa*)

A emoção que a obra transmite está relacionada, principalmente com:

- A) o equilíbrio das medidas
- B) a harmonia das formas
- C) os critérios de beleza
- D) o prazer estético
- E) a aparência da obra

42. A 1ª Missa no Brasil, pintada por Victor Meirelles em 1860, é uma obra magnífica que, com um estudo rigoroso das raças, vestimentas, armas e atitudes dos personagens, idealiza o momento histórico. Essa obra evidencia as características do romantismo brasileiro, que são:

- A) movimento das formas e excesso de ornamentos
- B) equilíbrio nas cores e simplicidade na composição
- C) cores claras nos primeiros planos e escuras no fundo
- D) planos difusos com massas definidas e luminosidade distribuída
- E) oposição de massas de claro-escuro e foco de luz na figura principal

43. Muitos artistas populares foram reconhecidos por sua importante contribuição à arte brasileira. O uso de princípios artesanais, traços que lembram o folclore e o desenvolvimento de uma temática rural caracterizam a obra desses artistas, cuja arte é conhecida como:

- A) maneirista
- B) incomum
- C) ingênua
- D) artesanato
- E) acadêmica

44. A leitura de imagens fixas e móveis da publicidade e da arte confirma a necessidade da alfabetização visual e a importância do papel da arte na escola.

Na contemporaneidade, a leitura visual deve considerar como fundamental o seguinte objetivo:

- A) reconhecer a forma para compreender a imagem
- B) entender a ideia que o artista quis transmitir com as imagens
- C) analisar os elementos compositivos das imagens separadamente
- D) perceber o significado que os atributos visuais conferem à imagem
- E) reconstruir a imagem de maneira objetiva, com os recursos técnicos

45. "A defesa do ensino de arte na escola já reuniu inúmeros argumentos, nenhum deles desprezível, mas quase todos alheios aos processos que compreendem a atividade artística." (*Irene Tourinho*)

Assim, para que esses processos sejam respeitados, pode-se afirmar que as funções mais importantes do ensino de arte na escola são:

- A) socializar, buscar soluções e atender expectativas individuais
- B) conceber, ler e interpretar diferentes manifestações artísticas
- C) estimular a criatividade, desenvolver a emoção e pesquisar técnicas
- D) apoiar a aprendizagem, auxiliar a memorização de conteúdos e divertir
- E) ornamentar a escola, animar celebrações e aprofundar noções estéticas

46. O sistema de Improvisação Teatral proposto por Viola Spolin "indica um caminho seguro para a realização de um teatro autêntico e significativo, revela uma reflexão em torno do fenômeno do teatro e abre perspectiva para novos caminhos de pesquisa."

(Ingrid Koudela)

Segundo a autora, talvez o maior fundamento desse sistema esteja na compreensão de que o palco:

- A) tem uma linguagem própria, que não deve ser violentada
- B) possui técnicas específicas, que precisam ser dominadas
- C) tem volume e substância, que não podem ser desconhecidos
- D) possui características arquitetônicas, que devem ser preservadas
- E) contém um limite físico, que deve ser expandindo psicologicamente

47. Augusto Boal afirma que nem todas as paixões servem de matéria para a tragédia. Segundo o autor, para Aristóteles, a tragédia deveria imitar as ações do homem, mas tão somente aquelas produzidas pelos:

- A) erros de seu comportamento irascível
- B) incidentes de caráter inevitável
- C) hábitos de sua alma racional
- D) desígnios de seus deuses vingativos
- E) imperativos de seu destino inexorável

48. A chamada *Comédia Nova* tem como expoente mais notório o dramaturgo Menandro. Segundo Jonh Gassner, a referida comédia "emprega tramas estereotipadas e possui um aspecto essencialmente trivial". Pode-se considerar que, no palco, há cerca de vinte e três séculos sofrendo apenas modificações de pequeno alcance, esse período da história do teatro criou o que hoje se conhece como comédia:

- A) ligeira
- B) menor
- C) farsesca
- D) de costume
- E) de caracteres

49. "A mesma mão que desenha príncipes e nobres também delinea mercadores, oficiais subalternos, soldados rasos, trapaceiros e vagabundos." O mesmo se estende às mulheres. "Alguns dos maiores triunfos de sua arte serão encontrados em suas personagens femininas."

(Jonh Gassner)

Nas peças de Shakespeare, o homem não luta contra o destino, Deus, a hereditariedade ou os incidentes biológicos. Segundo Gassner, o drama shakespeariano é o drama da:

- A) nobreza renascentista
- B) contradição filosófica
- C) vontade individual
- D) disputa familiar
- E) luta social

50. "Sou um menino que vê o amor pelo buraco da fechadura. Nunca fui outra coisa. Nasci menino, hei de morrer menino. E o buraco da fechadura é, realmente, a minha ótica de ficcionista."

(Nelson Rodrigues)

O teatro ficou ausente na Semana de Arte Moderna de 1922. Somente em 1943, com a estreia de *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, com direção de Ziembinski, considera-se o início do teatro moderno brasileiro. No entanto, segundo Sábato Magaldi, o autor dos primeiros textos teatrais brasileiros modernos – *O Rei da Vela*, *O Homem e o Cavalo* e *A Morta* – foi:

- A) Oduvaldo Viana Filho
- B) Dias Gomes
- C) Mário de Andrade
- D) Oswald de Andrade
- E) Gianfrancesco Guarnieri

51. Se a modernidade do teatro brasileiro pode ser datada de 1943, com a estreia de *Vestido de Noiva*, talvez o marco da contemporaneidade caiba ser definido como o ano de 1978, quando foi encenado pela primeira vez, no teatro São Pedro, em São Paulo, dirigido por Antunes Filho, o espetáculo:

- A) Hair
- B) Macunaíma
- C) Gota D'Água
- D) Ópera do Malandro
- E) O Arquiteto e o Imperador da Assíria

52. "O teatro deve ser um local e uma fonte de prazer. Não seria possível atribuir ao teatro um *status* mais elevado, transformando-o, por exemplo, numa espécie de feira de pregação moral." Segundo Roubine, Bertold Brecht, em suas reflexões sobre o que denominou Teatro Épico, não exclui sistematicamente a emoção do seu teatro. *Mãe Coragem*, peça de sua autoria, utiliza situações marcadas por forte carga emocional – as crueldades da guerra, o sofrimento materno, etc. Brecht condena o princípio da identificação sentimental com a personagem porque vê nessa situação uma fonte de:

- A) empobrecimento do espetáculo
- B) mistificação do espectador
- C) entristecimento da plateia
- D) despreparo do encenador
- E) estereótipos do ator

53. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental propõem como fundamento didático do ensino do Teatro o *jogo*, e argumenta: "O jogo teatral é um jogo de construção em que a consciência do "como se" é gradativamente trabalhada, em direção à articulação de uma linguagem artística – o teatro." Sob essa perspectiva, é por meio dos jogos que o aluno enfrenta os desafios da presença em cena e se:

- A) exercita com as técnicas teatrais
- B) comunica com o público espectador
- C) familiariza com a linguagem do palco
- D) desenvolve com a experiência do outro
- E) expressa com as emoções do personagem

54. Um dos objetivos gerais do ensino do Teatro na escola, conforme sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, é conhecer sobre os profissionais da área de teatro e seus aspectos:

- A) artísticos, históricos e técnicos
- B) históricos, técnicos e salariais
- C) éticos, salariais e históricos
- D) éticos, salariais e artísticos
- E) artísticos, técnicos e éticos

55. Quanto aos conteúdos do Teatro propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, relativos ao *Teatro como produto histórico-cultural*, destaca-se:

- A) compreensão e distinção das diferentes formas de construção das narrativas e estilos: tragédia, drama, comédia, farsa, melodrama, circo, teatro épico
- B) observação e análise da necessidade de reformulação constante dos produtos das cenas em função do caráter inacabado da cena teatral
- C) reconhecimento e identificação da interdependência dos diversos elementos que envolvem a produção de uma cena
- D) participação de todo o grupo nos exercícios e apresentações sem distinções de sexo, etnia, ritmos e temperamentos
- E) pesquisa e otimização dos recursos próprios para a atividade, disponíveis na própria escola e na comunidade

56. Miriam Celeste Martins propõe como possibilidade de processo de ensino/aprendizagem em Arte o que denominou Projeto em Ação. Definiu, para seu desenvolvimento, três momentos básicos:

- A) contextualização histórica, fazer artístico e reflexão
- B) diagnóstico, definição de conteúdos e avaliação somativa
- C) sondagem de interesse, cronograma de ações e avaliação
- D) avaliação iniciante, encaminhamento de ações e sistematização
- E) levantamento de tema, definição de objetivos e produção artística

57. A palavra arte passou a privilegiar o significado de "Bela Arte", dissociando-se do sentido original de técnica. Os problemas relativos às "belas artes" e a seu objeto específico tomaram-se pertencentes ao domínio da Estética. As reflexões relativas ao conceito de arte, como formulado acima, foram introduzidas a partir do século:

- A) IV a.C
- B) XVIII
- C) XVI
- D) XIX
- E) I

58. "A obra 'em si' não existe realmente; ela se diz 'obra' por meio e com a condição de ser posta em determinada forma, de ser posta 'em sítio'. Nenhuma atividade – e a arte não escapa a essa condição – pode ser exercida fora de um sítio."

(Anne Cauquelin)

Os argumentos defendidos pela autora reconhecem como "sítio", sobretudo:

- A) a permanência temporal
- B) os equipamentos culturais
- C) a harmonia formal
- D) os parâmetros clássicos
- E) as construções teóricas

59. No final do século XIX, domina os palcos europeus o chamado realismo. André Antoine busca uma encenação próxima à vida, ao natural, usando cenários de um realismo extremo. Chegou ao requinte de utilizar carne de verdade, durante uma cena passada num açougue. Segundo Gassner, muitas foram as reações no sentido de "reteatralizar o teatro", inspiradas direta ou indiretamente pela obra de:

- A) Stanislaviski e Vladimir Danchenko
- B) Louis Jouvet e Ariane Mnouchkine
- C) Jean Vilar e Eduardo Filippo
- D) Meyerhold e Jacques Copeau
- E) Adolphe Appia e Gordon Craig

60. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental reconhecem a necessidade de desenvolver atitudes como condições que favoreçam o trabalho criador dos alunos e a aprendizagem significativa de conteúdos. Dentre essas atitudes, não se inclui:

- A) respeito à hierarquia e à rotina escolar
- B) respeito pelo próprio trabalho e pelo dos outros
- C) organização do espaço
- D) capacidade de concentração para a realização dos trabalhos
- E) respeito pelas diferenças entre as habilidades de cada aluno